



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Santana do
Araguaia



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	8
1.1	HISTÓRICO.....	8
1.2	CULTURA.....	8
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	9
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	9
2.2	LIMITES.....	9
2.3	SOLOS.....	9
2.4	VEGETAÇÃO.....	9
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	9
2.6	TOPOGRAFIA.....	10
2.7	GEOLOGIA.....	10
2.8	HIDROGRAFIA.....	10
2.9	CLIMA.....	10
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	12
3.1.4	População por Faixa Etária 1991/2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010.....	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010.....	15
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010.....	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010.....	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.3	SAÚDE.....	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	23
3.3.15	Internações 2000-2023.....	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2021.....	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	25

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	45
3.10	TRANSPORTE	46
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	46
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4	Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	53
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	53
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	54
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	54
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	54
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55

3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	55
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	55
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	55
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	55
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	56
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	56
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	56
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	56
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	56
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	57
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	57
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	57
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	57
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	58
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	58
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	58
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2022	59
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	59
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	59
3.18	MEIO AMBIENTE	60
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.	60
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	60
	NOTA TÉCNICA	61
	GLOSSÁRIO	62

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens do município de Santana do Araguaia estão intimamente ligadas ao município de Conceição do Araguaia. Conforme o Decreto-Lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, que estabeleceu a divisão territorial do Estado, a vigorar no período de 1944 a 1948, o município de Conceição do Araguaia estava constituído de dois distritos: Conceição do Araguaia e Santa Maria das Barreiras. Com a Lei nº 2.460, de 20 de dezembro de 1961, no governo de Aurélio do Carmo, o município de Conceição do Araguaia teve parte de seu território desmembrado para ser criado o município de Santana do Araguaia.

O Município recém-criado teve como sede o lugar denominado Santa Maria das Barreiras, outrora distrito do município de Conceição do Araguaia, que passou a ocupar a condição de sede do município com o nome de Santana do Araguaia.

Com a grande enchente do rio Araguaia, por volta de 1980, a sede do município de Santana do Araguaia foi bastante atingida e a prefeitura foi transferida para a localidade de Campo Alegre que, através da Lei nº 5.171, de 5 de novembro de 1984, passou à condição de distrito, tornando-se a nova sede do Município, assumindo a categoria de cidade, tendo mudado seu nome para Santana do Araguaia, enquanto que a antiga Santa Maria das Barreiras teve seu nome restabelecido como tal.

Em 10 de maio de 1988, com a Lei nº 5.451, o município de Santana do Araguaia teve seu território desmembrado para a criação do município de Santa Maria das Barreiras.

Atualmente, o Município é constituído somente do distrito-sede: Santana do Araguaia.

1.2 CULTURA

A manifestação religiosa de destaque na sede do município de Santana do Araguaia é a festividade em homenagem ao santo padroeiro da cidade, São Francisco de Assis, realizada no período de 1º a 3 de agosto. Nessa ocasião, são realizadas procissões, missas, batizados e casamentos. Em dezembro, no distrito de Barreiras de Campos acontece a festividade em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, quando são realizados, as missas, a procissão e o arraial.

As únicas manifestações da cultura popular do local são a quadra junina e as tradicionais festas na roça com exibições de quadrilhas.

No artesanato, são produzidos potes e vasos, a partir do aproveitamento da argila.

Os equipamentos culturais existentes em Santana do Araguaia são a Casa da Cultura, a Biblioteca Pública Municipal e o Centro de Convenções.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Santana do Araguaia está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 11.591,441 km², o que corresponde a 0,93% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Araguaia e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste paraense e microrregião de Conceição do Araguaia e na região geográfica intermediária de Redenção e na região imediata de Redenção e está a aproximadamente 1.061 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 9° 18' 0" Sul e Longitude de 50° 6' 0" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Santa Maria das Barreiras, a leste o Estado do Tocantins, ao sul o Estado do Mato Grosso e a oeste Cumaru do Norte.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontradas nesse município são podzólico vermelho-amarelo distrófico, podzólico vermelho-amarelo eutrófico textura argilosa, latossolo vermelho-amarelo distrófico e plintossolo distrófico em associação.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a Savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada nas subformação parque e florestada. A floresta ombrófila aberta é identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e são encontradas nas subformação com sororoca, em proporções pequenas situada a oeste do município, e com cipós em grandes quantidades distribuída por todo o município.

São identificadas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois tipos de vegetação, entre a savana e floresta estacional.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, observada em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 19.21%. Deve-se alertar que o incremento na velocidade do desmatamento no sudoeste do Pará ocorreu, com maior intensidade, nos últimos anos.

Como patrimônio natural, destacam-se a Praia das Gaivotas, bastante freqüentada no período do veraneio, de julho a agosto, e as praias de Barreiras dos Campos; fora desse período, quando as águas

começam a baixar estas ficam desertas, por conta dos fluxos do rio; nesse ponto, há concentração de fauna e flora exuberantes.

Os acidentes geográficos ecologicamente mais importantes são o rio Araguaia e as bacias do rio Campo Alegre e Ribeirão Santana, assim como são importantes as serras do Matão e Gradaús.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município é representada por uma variação dos níveis altimétricos bastante intensa e variada, com uma altitude média de 250 m, podendo chegar a valores máximos em torno de 700 metros na Serra do Matão e na porção centro-oeste de seu território. Apresenta áreas de depressões, planícies, planaltos e serras na porção oeste do município.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município é composta por sequências sedimentares, principalmente psamíticas, podendo incluir piroclásticas, associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo), sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno, sedimentos arenosos e argilo – carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio, sequências metamórficas de origem sedimentar de médio a baixo grau metamórfico e sequências de rochas verdes.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano, Arqueano, Paleoproterozóico, Mesoproterozóico, Neoproterozóico e cenozoico.

2.8 HIDROGRAFIA

A principal bacia hidrográfica é o rio Araguaia que faz limite natural, a leste, com o Estado do Tocantins. Seus afluentes, que se encontram no interior do município e se localizam pela margem esquerda (da montante para jusante), são: os ribeirões Santana e Jabuti; o rio Campo Alegre, onde o seu afluente, o ribeirão do Acampamento, banha a sede municipal; o rio Taquar; o ribeirão Sucupará; e o rio Preto, que limita o Município, ao norte, com Santa Maria das Barreiras. Outros rios, ribeirões e córregos aparecem no interior do Município como: o rio Cristalino, afluente da margem esquerda do Campo Alegre, ribeirão das Antas, dos Porcos, Jacaré, Córrego da Gruta Seca, da Serra de Cima, do Sobradinho, etc.

2.9 CLIMA

O clima de Santana do Araguaia apresenta dois climas zonais sendo a porção leste do município contando com clima zonal categorizado como Tropical Brasil Central semi - úmido que se caracteriza com verões chuvosos, enquanto no inverno ocorre pouca chuva e com ocorrências de estiagem, as temperaturas médias ocorrem entre 20° C e 28° C ao longo do ano e com 4 a 5 meses seco.

Nas outras localidades do município é encontrado o clima zonal equatorial úmido e conta com elevado índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano com apenas três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26,2° C, com a máxima em torno de 32,0° C, e mínima de 20,4° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	31.218	11.591,40	2,68
2001 ⁽¹⁾	32.813	11.519,40	2,83
2002 ⁽¹⁾	34.436	11.591,40	2,97
2003 ⁽¹⁾	35.930	11.591,40	3,10
2004 ⁽¹⁾	39.318	11.591,40	3,39
2005 ⁽¹⁾	40.800	11.591,40	3,52
2006 ⁽¹⁾	42.523	11.591,40	3,67
2007	49.053	11.591,40	4,23
2008 ⁽¹⁾	52.856	11.591,40	4,56
2009 ⁽¹⁾	55.033	11.591,40	4,75
2010	56.153	11.591,54	4,84
2011 ⁽¹⁾	58.067	11.591,54	5,01
2012 ⁽¹⁾	59.919	11.591,50	5,17
2013 ⁽¹⁾	63.031	11.591,50	5,44
2014 ⁽¹⁾	65.062	11.591,40	5,61
2015 ⁽¹⁾	67.033	11.591,40	5,78
2016 ⁽¹⁾	68.934	11.591,49	5,95
2017 ⁽¹⁾	70.764	11.591,46	6,10
2018 ⁽¹⁾	71.187	11.591,46	6,14
2019 ⁽¹⁾	72.817	11.591,44	6,28
2020 ⁽¹⁾	74.419	11.591,44	6,42
2021 ⁽¹⁾	75.995	11.591,44	6,56
2022	32.413	11.591,44	2,80

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	18.211	14.602
2007 ⁽¹⁾	28.632	20.421
2010	29.663	26.490

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	16.642	14.576
2007 ⁽¹⁾	25.457	23.503
2010	29.788	26.365
2022	16.673	15.740

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 1991/2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	1991	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	413	692	799	930	626
01 ano a 04 anos	1.749	3.225	4.274	4.420	2.346
05 anos a 09 anos	2.410	3.929	5.740	6.154	2.840
10 anos a 14 anos	2.219	3.697	4.764	6.486	2.888
15 anos a 29 anos	4.408	9.220	15.063	16.607	8.079
30 anos a 49 anos	3.479	7.681	13.043	15.511	9.242
50 anos a 69 anos	1.071	2.430	4.622	5.176	5.158
70 anos e mais	174	344	651	869	1.234

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	3.364	21,13	6.822	21,85	11.814	21,04
Preta	968	6,08	4.162	13,33	6.464	11,51
Amarela	154	0,97	24	0,08	1.494	2,66
Parda	11.397	71,58	19.752	63,27	36.315	64,67
Indígena	4	0,03	35	0,11	66	0,12
Sem Declaração	-	-	423	1,35	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	13.791	86,61	23.233	74,42	-	-
Evangélicas	1.904	11,96	4.907	15,72	-	-
Espírita	-	-	21	0,07	-	-
Umbanda e Candomblé	15	0,09	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	97	0,31	-	-
Sem Religião	141	0,89	2.874	9,21	-	-
Não Determinadas	22	0,14	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.692	14,91	7.778	33,28	11.086	24,78
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	30	0,26	207	0,89	267	0,60
Divorciado(a)	-	-	104	0,44	662	1,48
Viúvo(a)	316	2,78	475	2,03	1.283	2,87
Solteiro(a)	4.919	43,34	14.808	63,36	31.440	70,28
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.797	33,45	4.248	18,18	-	-
1 a 3 anos	3.526	31,07	7.246	31,00	-	-
4 a 7 anos	2.998	26,41	8.087	34,60	-	-
8 a 10 anos	659	5,81	2.542	10,88	-	-
11 a 14 anos	326	2,87	1.048	4,48	-	-
15 anos ou mais	33	0,29	50	0,21	-	-
Não determinados	11	0,10	151	0,65	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.138	13,26	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	425	1,36	-	-
Deficiência Física	-	-	251	0,80	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	156	62,15	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	95	37,85	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	3.229	10,34	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	817	2,62	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	764	2,45	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	26.617	85,26	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,37	1,10	1,12	1,14	1,13	1,06
Taxa de Urbanização	18,28	20,94	53,51	55,50	52,83	-
Razão de Dependência	66,94	86,81	80,94	63,62	53,66	50,26
Índice de Envelhecimento	4,35	4,01	4,89	5,15	9,01	24,62
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,33	2,15	7,77	6,05	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	9	0,03	25	0,04
Alagoas	19	0,12	-	-	30	0,05
Amapá	-	0,00	-	-	-	-
Amazonas	8	0,05	20	0,06	19	0,03
Bahia	240	1,51	616	1,97	425	0,76
Brasil sem especificação	-	-	-	-	259	0,46
Ceara	163	1,02	463	1,48	446	0,79
Distrito Federal	27	0,17	80	0,26	61	0,11
Espírito Santo	-	0,00	20	0,06	28	0,05
Goiás	1.422	8,93	3.361	10,77	2.837	5,05
Maranhão	2.043	12,83	3.442	11,03	4.111	7,32
Mato Grosso	878	5,51	1.025	3,28	1.617	2,88
Mato Grosso do Sul	36	0,23	74	0,24	146	0,26
Minas Gerais	150	0,94	418	1,34	479	0,85
Pará	6.259	39,31	14.825	47,49	38.730	69,00
Paraíba	17	0,11	138	0,44	69	0,12
Paraná	118	0,74	137	0,44	175	0,31
Pernambuco	96	0,60	287	0,92	302	0,54
Piauí	448	2,81	862	2,76	510	0,91
Rio de Janeiro	40	0,25	9	0,03	47	0,08
Rio Grande do Norte	61	0,38	77	0,25	43	0,08
Rio Grande do Sul	37	0,23	86	0,28	44	0,08
Rondônia	-	0,00	-	-	50	0,09
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	20	0,13	17	0,05	35	0,06
São Paulo	108	0,68	318	1,02	236	0,42
Sergipe	-	0,00	10	0,03	29	0,05
Tocantins	3.712	23,31	4.915	15,74	5.379	9,58

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	15.921	6.258	5.155	1.103	9.663
2000	31.218	14.825	...	...	16.393
2010	56.153	38.730	32.921	5.809	17.423

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	6.585	-	17.423	-
Menos de 1 ano	470	7,14	541	3,1
1 a 2 anos	2.012	30,55	2.367	13,6
3 a 5 anos	1.833	27,84	2.559	14,7
6 a 9 anos	2.269	34,46	2.838	16,3
10 anos ou mais	-	-	9.118	52,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	20.844	4.989	4,18
2000	31.218	7.609	4,10
2007	49.053	12.768	3,84
2010	56.153	13.832	4,06

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	7.609		13.815	
Geladeira	3.258	42,82	9.629	69,70
Máquina de lavar roupa	260	3,42	1.476	10,68
Aparelho de ar-condicionado	77	1,01	-	-
Rádio	3.996	52,52	9.370	67,82
Televisão	3.608	47,42	10.331	74,78
Microcomputador	46	0,60	1.430	10,35
Microcomputador com acesso à internet	-	-	737	5,33
Automóvel para uso particular	408	5,36	1.584	11,47
Telefone fixo	333	4,38	1.087	7,87

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.363	-	3.218	145
2000	7.609	99	7.160	350
2010	13.832	793	11.591	1.448

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.603	2.965	-	869	2.096	638
2000	7.609	4.710	22	2.091	2.597	2.899
2010	13.832	12.956	44	2.229	10.683	876

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.854	491	80	411	2.872
2000	10.986	3.377	3.336	41	4.232
2010	21.511	7.679	4.910	2.769	6.153

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.363	3.357	-	4	2	-
2000	7.609	7.420	-	6	183	-
2010	13.832	13.581	112	1	138	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.363	2.145	363	843	12
2000	7.609	3.898	866	1352	1.493
2010	13.832	9.332	1.579	2.696	225

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	9	10	10	11	11	8	9	11	15
Odontólogo	2	2	4	4	5	1	5	5	6
Enfermeiro	9	10	10	10	12	4	14	13	18
Fisioterapeuta	1	1	1	3	4	3	6	5	6
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	3	3	3	5	5	3	3
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	2	2	4
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	38	24	24	20	27	25	23	24	29
Técnico de Enfermagem	2	1	2	14	35	26	29	28	41
TOTAL	63	51	56	67	99	75	95	93	125

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	11	12	17	11	18	15	16	17	18
Odontólogo	6	9	9	14	14	17	18	18	18
Enfermeiro	17	17	21	21	20	21	30	31	36
Fisioterapeuta	5	5	5	5	5	6	8	8	8
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1	-	2
Farmacêutico	2	3	3	3	3	3	5	5	5
Assistente Social	3	4	5	5	5	5	8	7	9
Psicólogo	1	1	2	2	2	2	4	4	3
Auxiliar de Enfermagem	21	19	8	7	7	8	6	6	1
Técnico de Enfermagem	44	49	46	43	42	43	51	47	56
TOTAL	110	119	117	112	118	122	148	144	157

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	30	30	31	33	29	20	26	33	33
Odontólogo	5	6	4	5	6	2	6	7	7
Enfermeiro	12	12	13	14	19	17	21	21	24
Fisioterapeuta	1	1	2	5	7	4	9	10	13
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	3	3	5	7	6	3	3
Assistente Social	1	1	2	2	3	3	4	6	8
Psicólogo	2	2	2	2	3	3	3	3	3
Auxiliar de Enfermagem	38	25	25	21	29	25	27	27	33
Técnico de Enfermagem	2	1	2	14	37	29	33	32	46
Agente Comunitário de Saúde	92	100	109	101	114	114	114	113	124
TOTAL	183	179	193	200	252	225	250	256	295

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	31	31	33	27	35	27	35	35	38
Odontólogo	7	10	12	22	22	25	23	23	24
Enfermeiro	27	22	36	24	23	26	35	35	41
Fisioterapeuta	8	9	8	8	9	10	13	11	12
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	3	2	3
Farmacêutico	3	4	4	4	4	4	7	5	6
Assistente Social	7	7	7	7	8	9	11	8	11
Psicólogo	3	3	3	3	4	4	6	6	8
Auxiliar de Enfermagem	16	13	8	7	7	8	6	6	1
Técnico de Enfermagem	39	37	47	43	43	44	55	52	60
Agente Comunitário de Saúde	115	114	110	108	102	101	100	152	161
TOTAL	256	250	269	254	259	260	296	337	367

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	171	228	228	244	334	319	342	341	374
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	2	2	10	10	10	14	2	2	3
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	171	228	228	244	334	319	342	341	374
Privada	2	2	10	10	10	14	2	2	3

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	347	360	389	354	360	369	455	487	504
Entidades Empresariais	1	1	5	6	6	6	7	7	10
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	347	360	389	354	360	369	455	487	504
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	347	360	389	354	360	369	455	487	504
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	1	5	6	6	6	7	7	10
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	1	5	6	6	6	7	7	10
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Pessoas Físicas	1	1	1	8	8	8	7	7	6

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	4	-	-	5	6	6	7	8
Central de regulação de serviços de saúde	1	1	1	1	1	1	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	2	2	2	2	2
Consultório isolado	1	1	-	-	1	1	1	2	2
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital geral	2	2	2	2	2	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	2	2	6	6	2	1	2	2	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	2	3	3	4	4	4	4	4
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	1	1	1	1	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1	1	3	3	5
TOTAL	12	15	17	17	25	23	26	28	30

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	9	9	11	11	11	13	13	14	13
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	2	2	2	3	3	3	3	3
Consultório isolado	2	2	3	11	11	10	9	9	10
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3	3	5	5	5	5	7	7	7
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	2	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Outros	4	4	3	4	4	4	5	5	5
TOTAL	28	27	32	39	41	42	43	44	44

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	68	68	81	97	98	60	60	60	60
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	71	71	84	100	101	63	63	63	63
Leitos/ Mil Habitantes	1,67	1,45	1,59	1,82	1,80	1,08	1,08	1,00	0,97

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	60	61	61	63	63	63	65	68	68
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1	1	3	1	1	1
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	3	4	4	5
Total de leitos	63	64	64	66	66	69	70	73	74
Leitos/ Mil Habitantes	0,94	0,93	0,90	0,93	0,91	0,93	0,92	2,25	2,28

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	2	2	2	3	3	68	68	81	97	98
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	2	2	3	3	3	68	68	81	97	98
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	2	2	2	2	60	60	60	60
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	2	2	2	2	60	60	60	60
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	60	61	61	63	63
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	60	61	61	63	63
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	2	2	2	2	2	60	61	61	63	63
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA	2	2	2	2		63	65	68	68	
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas										
POR ESFERA JURÍDICA	2	2	2			63	65	68		
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	2	2	2	2		63	65	68	68	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	2	2	2	2		63	65	68	68	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	2.194	2.029
2001	2.308	2.157
2002	2.047	1.861
2003	2.456	2.235
2004	2.605	2.433
2005	2.858	2.661
2006	2.959	2.685
2007	3.020	2.884
2008	3.424	3.231
2009	3.400	3.152
2010	3.353	2.965
2011	2.536	2.128
2012	2.759	2.491
2013	3.556	3.148
2014	3.841	3.465
2015	3.073	2.730
2016	3.343	2.969
2017	2.836	2.453
2018	2.711	2.306
2019	2.869	2.396
2020	2.565	2.093
2021	4.035	3.515
2022	3.858	3.340
2023*	4.469	4.032

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	266	274	327	329	335	365	367	347	134	371	314	322	309	266
Feminino	257	267	329	304	334	349	377	329	68	321	277	274	278	270
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	523	541	656	633	669	714	744	676	202	692	591	596	587	536

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	282	316	305	291	319	318	319	344	310
Feminino	288	268	267	278	286	284	263	332	295
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	570	584	572	569	605	602	582	676	605

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	2	1	1	3	2	2	2	-	2
1.000 a 1.499g	-	-	1	2	3	4	7	2	3	5	2	2	2	3
1.500 a 2.499g	15	15	11	18	17	35	28	38	42	29	21	24	12	28
2.500 a 2.999g	41	33	49	51	62	91	92	103	138	127	129	106	115	81
3.000 a 3.999g	337	372	475	453	488	497	531	465	502	479	393	411	416	376
4.000 e mais	130	119	119	109	96	84	84	66	48	49	43	51	42	46
Ignorado	-	2	1	-	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	523	541	656	633	669	714	744	676	737	692	591	596	587	536

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2021

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	2	5	-	1	-	1	-	1
500 a 999g	3	3	-	2	1	-	4	2	-
1.000 a 1.499g	-	4	1	2	4	4	2	4	-
1.500 a 2.499g	25	29	40	28	31	48	32	48	30
2.500 a 2.999g	120	105	92	105	122	111	112	136	123
3.000 a 3.999g	384	395	370	384	400	395	388	441	409
4.000 e mais	38	46	64	48	46	44	43	45	42
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	570	584	572	569	605	602	582	676	605

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	17	9	17	23	16	21	15	14	10	18	11	19	18	12
15 a 19 anos	165	190	236	210	257	258	236	221	239	226	182	173	166	153
20 a 24 anos	212	206	255	244	235	257	270	241	259	214	213	203	199	173
25 a 29 anos	82	85	82	101	106	126	162	136	154	155	128	109	119	126
30 a 34 anos	34	35	43	37	33	36	39	46	50	55	40	57	60	48
35 a 39 anos	7	14	18	17	14	11	16	12	16	17	14	29	19	21
40 a 44 anos	6	2	5	1	7	5	4	4	9	6	1	5	5	3
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	2	2	-	1	2	1	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	523	541	656	633	669	714	744	676	737	692	591	596	587	536

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	11	10	15	10	14	5	14	7	8
15 a 19 anos	187	197	187	160	161	157	143	152	140
20 a 24 anos	167	171	179	179	188	218	193	221	180
25 a 29 anos	112	116	107	122	136	115	116	159	155
30 a 34 anos	64	57	58	65	68	75	71	84	79
35 a 39 anos	26	26	22	27	32	23	34	44	31
40 a 44 anos	3	7	4	5	5	9	11	9	10
45 a 49 anos	-	-	-	1	1	-	-	-	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	570	584	572	569	605	602	582	676	605

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	36	59	58	78	92	87	106	91	95	104	124	106	101	101
Feminino	14	17	21	32	37	53	43	40	49	49	33	49	33	57
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	50	76	79	110	129	140	149	131	144	153	157	155	134	158

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	107	140	107	106	120	136	142	149	128
Feminino	46	51	40	47	66	51	72	76	65
Ignorado	-	-	2	-	-	-	1	1	-
TOTAL	153	191	149	153	186	187	215	226	193

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	4	6	8	12	10	22	20	13	22	17	7	8	3	11
1 a 4 anos	1	2	1	2	7	4	2	3	2	7	3	1	1	-
5 a 9 anos	1	-	3	1	-	3	2	2	3	1	1	-	-	-
10 a 14 anos	2	-	4	2	2	3	3	1	1	2	1	-	2	2
15 a 19 anos	-	3	3	2	5	-	6	9	2	4	2	5	4	4
20 a 29 anos	5	8	7	16	10	14	17	11	18	21	17	15	16	12
30 a 39 anos	10	9	10	12	21	18	11	17	9	18	20	13	10	18
40 a 49 anos	8	9	10	18	20	24	24	16	20	22	25	23	13	25
50 a 59 anos	8	20	9	9	19	15	24	21	16	26	22	31	17	23
60 a 69 anos	4	7	10	13	17	19	13	20	27	10	18	19	26	31
70 a 79 anos	4	10	12	15	14	8	10	9	13	16	19	24	20	15
80 anos e mais	3	2	2	7	4	9	16	7	9	7	22	14	21	17
Ignorado	-	-	-	1	-	1	1	2	2	2	-	2	1	-
TOTAL	50	76	79	110	129	140	149	131	144	153	157	155	134	158

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	8	14	7	9	4	4	16	13	7
1 a 4 anos	-	1	1	-	-	1	-	1	3
5 a 9 anos	1	-	2	1	-	-	1	4	-
10 a 14 anos	2	4	1	3	1	2	2	1	2
15 a 19 anos	6	7	2	2	-	5	4	4	4
20 a 29 anos	15	15	13	7	16	10	15	17	17
30 a 39 anos	9	20	18	13	14	28	24	20	15
40 a 49 anos	22	17	9	19	30	17	19	20	18
50 a 59 anos	19	23	16	19	27	21	26	25	24
60 a 69 anos	18	34	29	28	25	32	30	33	34
70 a 79 anos	28	35	21	23	37	35	37	45	38
80 anos e mais	19	17	27	23	30	29	39	41	31
Ignorado	6	4	3	6	2	3	2	2	-
TOTAL	153	191	149	153	186	187	215	226	193

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	2	-	-	2	3	-	2	2	-	-	-	1	-
Aparelho Circulatório	8	11	14	22	12	25	25	25	26	33	38	29	2	34
Aparelho Respiratório	7	5	9	4	6	5	7	8	7	11	12	10	32	11
Aparelho Digestivo	1	-	4	6	8	2	6	9	3	9	4	5	8	7
TranstMentais e Comportamentais	-	1	-	1	-	1	-	-	1	-	1	3	13	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	15	69	112	34	40	32	43	36	44	45	55	37	2	42
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	-	2	1	2	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	1	-	-	3	4	-	-	-	-	3	3	38	1
TOTAL	31	89	140	67	73	73	83	80	83	98	113	87	96	95

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	1	2	1	1	3	3	-
Aparelho Circulatório	42	41	39	32	36	30	30	37	30
Aparelho Respiratório	8	10	16	13	16	16	14	13	20
Aparelho Digestivo	8	10	3	7	9	12	8	7	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	2	4	1	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	50	49	31	36	51	55	58	53	51
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	4	1	3	7	5	5	3	5
TOTAL	109	115	93	93	122	123	119	116	113

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	4	2	6
Ensino Fundamental	-	-	22	1	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	15	2	17
Ensino Fundamental	-	-	19	2	21
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	-	-	20	1	21
Ensino Fundamental	-	-	23	1	24
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2005					
Pré-Escolar	-	-	20	1	21
Ensino Fundamental	-	-	26	2	28
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	21	3	24
Ensino Fundamental	-	-	26	3	29
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	19	3	22
Ensino Fundamental	-	-	24	3	27
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	20	3	23
Ensino Fundamental	-	-	25	3	28
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	21	2	23
Ensino Fundamental	-	-	24	3	27
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	14	3	17
Ensino Fundamental	-	-	24	3	27
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	13	3	16
Ensino Fundamental	-	-	24	3	27
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	16	3	19
Ensino Fundamental	-	-	24	3	27
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	16	4	20
Ensino Fundamental	-	-	24	4	28
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	16	4	20
Ensino Fundamental	-	-	24	4	28
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	20	4	24
Ensino Fundamental	-	-	24	4	28
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	19	4	23
Ensino Fundamental	-	-	24	4	28
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	19	4	23
Ensino Fundamental	-	-	24	4	28
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	18	4	22
Ensino Fundamental	-	-	24	4	28
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	20	4	24
Ensino Fundamental	-	-	23	4	27
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	21	3	24
Ensino Fundamental	-	-	23	3	26
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	20	2	22
Ensino Fundamental	-	-	23	3	26
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2022					
Pré-Escolar	-	-	22	3	25
Ensino Fundamental	-	-	24	3	27
Ensino Médio	-	3	-	1	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	3	-	1	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	-	-	1	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	14	1	15
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	16	1	17
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	16	2	18
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	12	1	13
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	0

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	230	62	292
Ensino Fundamental	-	-	5.394	71	5.465
Ensino Médio	-	627	-	-	627
2001					
Pré-Escolar	-	-	590	115	705
Ensino Fundamental	-	-	6.476	82	6.558
Ensino Médio	-	966	-	-	966
2002					
Pré-Escolar	-	-	722	-	722
Ensino Fundamental	-	-	6.427	-	6.427
Ensino Médio	-	1.027	-	-	1.027
2003					
Pré-Escolar	-	-	786	-	786
Ensino Fundamental	-	-	7.060	-	7.060
Ensino Médio	-	1.240	-	-	1.240
2004					
Pré-Escolar	-	-	763	26	789
Ensino Fundamental	-	-	7.747	25	7.772
Ensino Médio	-	1.364	-	-	1.364
2005					
Pré-Escolar	-	-	744	29	773
Ensino Fundamental	-	-	8.412	105	8.517
Ensino Médio	-	1.393	-	37	1.430
2006					
Pré-Escolar	-	-	841	113	954
Ensino Fundamental	-	-	8.520	279	8.799
Ensino Médio	-	1.379	-	51	1.430
2007					
Pré-Escolar	-	-	804	85	889
Ensino Fundamental	-	-	8.304	268	8.572
Ensino Médio	-	1.004	-	23	1.027
2008					
Pré-Escolar	-	-	777	49	826
Ensino Fundamental	-	-	6.413	296	6.709
Ensino Médio	-	1.194	-	32	1.226
2009					
Pré-Escolar	-	-	965	23	988
Ensino Fundamental	-	-	5.957	292	6.249
Ensino Médio	-	1.276	-	36	1.312
2010					
Pré-Escolar	-	-	859	75	934
Ensino Fundamental	-	-	6.585	321	6.906
Ensino Médio	-	1.329	-	33	1.362
2011					
Pré-Escolar	-	-	777	81	858
Ensino Fundamental	-	-	6.583	388	6.971
Ensino Médio	-	1.228	-	22	1.250
2012					
Pré-Escolar	-	-	813	93	906
Ensino Fundamental	-	-	6.289	394	6.683
Ensino Médio	-	1.264	-	10	1.274

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.091	108	1.199
Ensino Fundamental	-	-	6.014	391	6.405
Ensino Médio	-	1.072	-	30	1.102
2014					
Pré-Escolar	-	-	847	96	943
Ensino Fundamental	-	-	6.081	383	6.464
Ensino Médio	-	1.013	-	27	1.040
2015					
Pré-Escolar	-	-	951	116	1.067
Ensino Fundamental	-	-	6.388	324	6.712
Ensino Médio	-	1.098	-	42	1.140
2016					
Pré-Escolar	-	-	883	122	1.005
Ensino Fundamental	-	-	6.350	379	6.729
Ensino Médio	-	1.207	-	41	1.248
2017					
Pré-Escolar	-	-	869	59	928
Ensino Fundamental	-	-	6.319	342	6.661
Ensino Médio	-	1.113	-	15	1.128
2018					
Pré-Escolar	-	-	877	54	931
Ensino Fundamental	-	-	6.102	335	6.437
Ensino Médio	-	1.029	-	6	1.035
2019					
Pré-Escolar	-	-	949	68	1.017
Ensino Fundamental	-	-	5.931	314	6.245
Ensino Médio	-	1.001	-	-	1.001
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.040	64	1.104
Ensino Fundamental	-	-	5.970	262	6.232
Ensino Médio	-	1.129	-	-	1.129
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.111	34	1.145
Ensino Fundamental	-	-	6.196	278	6.474
Ensino Médio	-	1.296	-	14	1.310
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.261	71	1.332
Ensino Fundamental	-	-	6.470	336	6.806
Ensino Médio	-	1.224	-	30	1.254

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	8	3	11
Ensino Fundamental	-	-	191	3	194
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2001					
Pré-Escolar	-	-	26	3	29
Ensino Fundamental	-	-	180	4	184
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2002					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	171	-	171
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2003					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	205	-	205
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2004					
Pré-Escolar	-	-	36	2	38
Ensino Fundamental	-	-	209	3	212
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2005					
Pré-Escolar	-	-	36	2	38
Ensino Fundamental	-	-	229	14	243
Ensino Médio	-	40	-	13	53
2006					
Pré-Escolar	-	-	38	5	43
Ensino Fundamental	-	-	258	27	285
Ensino Médio	-	40	-	13	53
2007					
Pré-Escolar	-	*	35	6	41
Ensino Fundamental	-	-	237	24	261
Ensino Médio	-	19	-	7	26
2008					
Pré-Escolar	-	-	37	3	40
Ensino Fundamental	-	-	225	24	249
Ensino Médio	-	31	-	9	40
2009					
Pré-Escolar	-	-	46	2	48
Ensino Fundamental	-	-	220	22	242
Ensino Médio	-	31	-	7	38
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	247	25	272
Ensino Médio	-	31	-	8	39

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	28	5	33
Ensino Fundamental	-	-	249	25	263
Ensino Médio	-	31	-	8	39
2011					
Pré-Escolar	-	-	31	6	37
Ensino Fundamental	-	-	233	28	253
Ensino Médio	-	34	-	8	40
2012					
Pré-Escolar	-	-	33	7	40
Ensino Fundamental	-	-	230	34	256
Ensino Médio	-	31	-	8	37
2013					
Pré-Escolar	-	-	34	9	43
Ensino Fundamental	-	-	262	35	289
Ensino Médio	-	38	-	8	46
2014					
Pré-Escolar	-	-	32	8	40
Ensino Fundamental	-	-	250	38	281
Ensino Médio	-	31	-	8	38
2015					
Pré-Escolar	-	-	42	6	48
Ensino Fundamental	-	-	212	30	236
Ensino Médio	-	46	-	8	53
2016					
Pré-Escolar	-	-	35	7	42
Ensino Fundamental	-	-	210	37	242
Ensino Médio	-	34	-	10	43
2017					
Pré-Escolar	-	-	36	6	42
Ensino Fundamental	-	-	203	32	231
Ensino Médio	-	46	-	9	54
2018					
Pré-Escolar	-	-	35	6	41
Ensino Fundamental	-	-	186	31	211
Ensino Médio	-	32	-	8	40
2019					
Pré-Escolar	-	-	39	6	45
Ensino Fundamental	-	-	186	30	214
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2020					
Pré-Escolar	-	-	41	5	46
Ensino Fundamental	-	-	190	28	214
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2021					
Pré-Escolar	-	-	36	3	39
Ensino Fundamental	-	-	185	29	210
Ensino Médio	-	29	-	9	38
2022					
Pré-Escolar	-	-	46	5	51
Ensino Fundamental	-	-	193	25	216
Ensino Médio	-	37	-	6	43

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	77,6	-	-	75,9	-	-
Reprovação	-	-	10,9	-	-	4,6	-	-
Abandono	-	-	11,5	-	-	19,5	-	-
2001								
Aprovação	-	-	67,0	84,0	-	66,0	-	-
Reprovação	-	-	12,1	6,0	-	4,8	-	-
Abandono	-	-	20,9	10,0	-	29,2	-	-
2002								
Aprovação	-	-	69,5	-	-	71,4	-	-
Reprovação	-	-	11,3	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	-	19,2	-	-	23,2	-	-
2003								
Aprovação	-	-	72,5	-	-	76,4	-	-
Reprovação	-	-	12,2	-	-	3,8	-	-
Abandono	-	-	15,3	-	-	19,8	-	-
2004								
Aprovação	-	-	67,1	85,2	-	71,7	-	-
Reprovação	-	-	11,5	3,7	-	3,8	-	-
Abandono	-	-	21,4	11,1	-	24,5	-	-
2005								
Aprovação	-	-	68,7	99,1	-	69,3	-	69,4
Reprovação	-	-	13,3	0,9	-	7,2	-	2,8
Abandono	-	-	18,0	-	-	23,50	-	27,8
2007								
Aprovação	-	-	67,3	96,9	-	72,8	-	100,0
Reprovação	-	-	19,3	3,1	-	19,7	-	-
Abandono	-	-	13,4	-	-	7,5	-	-
2008								
Aprovação	-	-	69,7	95,3	-	63,2	-	100,0
Reprovação	-	-	18,5	4,2	-	10,6	-	-
Abandono	-	-	12,3	-	-	26,2	-	-
2009								
Aprovação	-	-	74,9	96,6	-	58,1	-	100,0
Reprovação	-	-	15,9	3,0	-	12,6	-	-
Abandono	-	-	9,2	0,4	-	29,3	-	-
2010								
Aprovação	-	-	74,8	94,3	-	67,5	-	94,3
Reprovação	-	-	17,5	5,4	-	6,1	-	2,9
Abandono	-	-	7,7	0,3	-	26,4	-	2,8
2011								
Aprovação	-	-	77,3	95,5	-	68,3	-	100,0
Reprovação	-	-	12,7	4,5	-	6,7	-	-
Abandono	-	-	10,0	-	-	25,0	-	-
2012								
Aprovação	-	-	77,0	97,3	-	69,7	-	100,0
Reprovação	-	-	16,2	2,5	-	6,5	-	-
Abandono	-	-	6,8	0,2	-	23,8	-	-
2013								
Aprovação	-	-	79,1	98,7	-	68,1	-	92,6
Reprovação	-	-	13,4	0,5	-	8,2	-	3,7
Abandono	-	-	7,5	0,8	-	23,7	-	3,7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	79,6	97,9	-	78,6	-	100,0
Reprovação	-	-	11,5	2,1	-	6,4	-	-
Abandono	-	-	8,9	-	-	15,0	-	-
2015								
Aprovação	-	-	72,3	97,0	-	71,4	-	97,7
Reprovação	-	-	17,7	2,7	-	3,9	-	2,3
Abandono	-	-	10,0	0,3	-	24,7	-	-
2016								
Aprovação	-	-	75,4	97,0	-	72,5	-	100,0
Reprovação	-	-	15,1	3,0	-	5,8	-	-
Abandono	-	-	9,5	-	-	21,7	-	-
2017								
Aprovação	-	-	75,1	96,0	-	70,9	-	100,0
Reprovação	-	-	15,6	3,6	-	9,6	-	-
Abandono	-	-	9,3	0,4	-	19,5	-	-
2018								
Aprovação	-	-	75,8	97,8	-	73,9	-	100,0
Reprovação	-	-	16,9	2,2	-	8,6	-	-
Abandono	-	-	7,3	-	-	17,5	-	-
2019								
Aprovação	-	-	78,3	98,0	-	74,1	-	-
Reprovação	-	-	14,7	1,3	-	11,1	-	-
Abandono	-	-	7,0	0,7	-	14,8	-	-
2020								
Aprovação	-	-	93,9	93,8	-	99,7	-	-
Reprovação	-	-	1,6	0,8	-	-	-	-
Abandono	-	-	4,5	5,4	-	0,3	-	-
2021								
Aprovação	-	-	81,7	97,9	-	53,6	-	100
Reprovação	-	-	8	2,1	-	11,5	-	-
Abandono	-	-	10,3	-	-	34,9	-	-
2022								
Aprovação	-	-	71,6	98,5	-	68,8	-	100
Reprovação	-	-	17,3	1,5	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	11,1	-	-	26,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	8	7	13	11	14	13	8	13	14	18	19
Serviços Indust Utilidade Pública	4	4	4	4	3	3	3	4	5	4	3
Construção Civil	2	2	3	4	4	5	4	5	5	4	7
Comércio	51	59	79	94	101	106	117	135	144	143	146
Serviços	12	14	20	20	21	22	23	27	33	33	40
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	101	113	138	148	151	132	143	158	163	170	165
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	181	202	260	284	297	284	301	345	367	375	383

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	2	2	2
Indústria de Transformação	18	19	19	20	18	13	14	19
Serviços Indust Utilidade Pública	4	4	3	5	4	3	3	3
Construção Civil	7	7	6	10	12	12	7	14
Comércio	175	181	170	176	184	182	141	183
Serviços	52	62	58	60	59	55	53	81
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	3	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	164	171	172	174	185	175	157	199
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	423	447	431	448	465	444	380	503

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	12	3	3	4	-	3	2	3	3	13	7
Indústria de Transformação	639	642	749	913	-	1.003	985	762	722	725	741
Serviços Indust Utilidade Pública	23	29	26	27	1	20	20	28	100	28	25
Construção Civil	7	31	14	31	-	24	47	44	15	6	36
Comércio	179	245	308	378	10	423	492	542	571	646	599
Serviços	66	87	91	85	4	79	105	96	120	131	140
Administração Pública	894	1.077	1.167	1.116	322	1.180	1.388	1.486	1.302	1.231	1.343
Agropecuária	759	887	1.114	1.038	95	1.269	1.165	1.095	1.209	1.230	1.285
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.579	3.001	3.472	3.592	432	4.001	4.204	4.056	4.042	4.010	4.176

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	10	16	5	15	29	9	7	7
Indústria de Transformação	727	786	800	817	939	854	602	492
Serviços Indust Utilidade Pública	21	15	16	37	35	25	25	9
Construção Civil	60	45	13	20	59	641	562	206
Comércio	710	724	725	733	789	819	695	947
Serviços	158	181	213	242	239	250	215	463
Administração Pública	1.305	1323	1.195	1.178	1.193	1.069	1.103	1.278
Agropecuária	1.165	1181	1.196	1.307	1.377	1.334	1.305	1.612
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.156	4.271	4.163	4.349	4.660	5.001	4.514	5.014

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	11.350	23.372	44.738
População Economicamente Ativa – PEA	5.332	12.573	25.051
População Ocupada – POC	4.864	11.318	20.178
Taxa de Atividade	46,98	53,80	55,99
Taxa de Desocupação	8,78	9,73	10,89

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	11.318	-	20.178	-
Até 1	3.260	28,80	7.388	36,61
Mais de 1 a 2	3.564	31,49	7.721	38,26
Mais de 2 a 3	1.194	10,55	1.569	7,78
Mais de 3 a 5	739	6,53	898	4,45
Mais de 5 a 10	500	4,42	356	1,76
Mais de 10 a 20	199	1,76	27	0,13
Mais de 20	68	0,60	11	0,05
Sem rendimento ⁽²⁾	1.795	15,86	2.209	10,95

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	11.318	-	20.178	-
Empregados	2.868	58,96	6.408	56,62	13.283	65,83
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	1.790	27,93	6.397	48,16
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	593	9,25	1.282	9,65
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	4.026	62,83	5.604	42,19
Empregadores	153	3,15	103	0,91	208	1,03
Conta própria	1.767	36,33	3.066	27,09	4.581	22,70
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	76	1,56	264	2,33	736	3,65
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.476	13,04	1.369	6,78

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.803	57,63	5.226	46,17	8.107	40,18
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	145	2,98	894	7,90	1.755	8,70
Construção	131	2,73	561	4,96	986	4,89
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	1.663	14,69	2.922	14,48
Alojamento e alimentação	-	-	309	2,73	334	1,66
Transporte, armazenagem e comunicação.	133	2,73	362	3,20	516	2,56
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	219	1,93	85	0,42
Administração pública, defesa e seguridade social.	91	1,87	439	3,88	812	4,02
Educação	-	-	430	3,80	891	4,42
Saúde e serviços sociais.	-	-	164	1,45	382	1,89
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	161	1,42	228	1,13
Serviços domésticos.	-	-	788	6,96	1.127	5,59
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	101	0,89	1.411	6,99

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,303	0,491	0,487	0,690
IDH – M Longevidade	0,407	0,523	0,553	0,747
IDH – M Educação	0,176	0,334	0,494	0,751
IDH – M Renda	0,326	0,615	0,414	0,573

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,331	0,45	0,602
IDH – M Longevidade	0,639	0,747	0,774
IDH – M Educação	0,111	0,224	0,478
IDH – M Renda	0,513	0,544	0,591

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	31,00	40,50	25,83
2012	28,37	44,19	26,70
2013	39,66	36,85	20,62
2014	26,13	52,02	38,42
2015	29,84	38,81	26,85
2016	23,21	14,11	17,41
2017	24,02	9,14	19,78
2018	30,90	26,68	33,71
2019	32,96	34,65	26,09
2020	25,53	21,12	36,28
2021	19,74	20,61	22,37
2022	70,96	86,64	64,79

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	15.479	6.695	8.131	8.922	9.889	10.514	11.253	11.025
Feminino	14.122	5.293	6.601	7.419	8.403	8.956	9.449	9.582
Não Informou	5	12	10	10	8	7	5	4
TOTAL	29.606	12.000	14.742	16.351	18.300	19.477	20.707	20.611

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	11.825	11.730	13.093	13.327
Feminino	10.444	10.440	11.439	11.694
Não Informou	4	2	-	-
TOTAL	22.273	22.172	24.532	25.021

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	2.653	4.087.512
Comercial	278	1.570.284
Industrial	5	93.833
Outros	57	725.367
Total	2.993	6.476.996
2001		
Residencial	2.898	4.595.896
Comercial	282	1.564.550
Industrial	7	162.479
Outros	63	651.107
Total	3.250	6.974.032
2002		
Residencial	3.242	4.964.614
Comercial	307	1.567.221
Industrial	7	191.494
Outros	65	674.930
Total	3.621	7.398.259
2003		
Residencial	3.474	5.290.501
Comercial	342	1.683.450
Industrial	13	353.177
Outros	65	795.110
Total	3.894	8.122.238
2004		
Residencial	3.926	5.769.222
Industrial	16	617.539
Comercial	406	2.014.951
Outros	67	1.057.588
Total	4.415	9.459.300
2005		
Residencial	4.170	6.927.533
Industrial	18	552.832
Comercial	442	2.480.842
Outros	99	1.580.628
Total	4.729	11.541.835
2006		
Residencial	4.360	6.992.858
Comercial	470	2.371.988
Industrial	20	589.646
Outros	119	1.722.674
Total	4.969	11.677.166
2007		
Residencial	4.553	7.452.563
Comercial	506	2.805.890
Industrial	24	698.323
Outros	284	1.933.027
Total	5.367	12.889.803
2008		
Residencial	4.690	7.833.853
Comercial	521	3.047.244
Industrial	25	7.978.720
Outros	390	2.238.934
Total	5.626	21.098.751

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	4.884	8.058.359
Comercial	548	2.925.200
Industrial	22	12.457.915
Outros	423	2.622.884
Total	5.877	26.064.358
2010		
Residencial	5.403	8.775.157
Comercial	605	3.056.644
Industrial	22	10.958.450
Outros	430	2.929.452
Total	6.460	25.719.703
2011		
Residencial	5.718	9.262.234
Comercial	623	3.336.440
Industrial	21	10.607.602
Outros	430	2.893.219
Total	6.792	26.099.495
2012		
Residencial	5.936	9.108.720
Comercial	660	3.365.452
Industrial	20	8.588.365
Outros	424	2.847.111
Total	7.040	23.909.648
2013		
Residencial	6.259	9.935.258
Comercial	680	3.627.488
Industrial	25	12.615.377
Outros	430	3.257.842
Total	7.394	29.435.965
2014		
Residencial	7.978	11.842.263
Comercial	688	3.655.973
Industrial	23	11.146.759
Outros	444	3.911.997
Total	9.133	30.556.992
2015		
Residencial	8.377	14.602.498
Comercial	717	4.792.285
Industrial	26	10.276.502
Outros	658	5.234.097
Total	9.778	34.905.382
2016		
Residencial	8.419	15.752.858
Comercial	722	4.675.400
Industrial	26	12.155.944
Outros	1.027	6.550.000
Total	10.194	39.134.201
2017		
Residencial	8.943	16.488.251
Comercial	775	4.761.105
Industrial	24	12.548.392
Outros	1.347	7.257.374
Total	11.089	41.055.122

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	8.858	16.210.849
Comercial	694	4.461.339
Industrial	20	14.225.893
Outros	1.622	7.657.928
Total	11.194	42.556.009
2019		
Residencial	8.943	16.893.756
Comercial	700	4.631.048
Industrial	22	13.370.843
Outros	1.918	8.185.552
Total	11.583	43.081.199
2020		
Residencial	9.131	18.542.806
Comercial	688	5.145.731
Industrial	21	12.126.267
Outros	1.954	9.063.459
Total	11.794	44.878.264
2021		
Residencial	8.987	19.356.855
Comercial	662	5.168.640
Industrial	21	11.566.483
Outros	2.060	9.811.634
Total	11.730	45.903.613
2022		
Residencial	8.987	19.356.855
Comercial	662	5.168.640
Industrial	21	11.566.483
Outros	2.060	9.811.634
Total	11.730	45.903.613

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	58	85	111	150	179	217	231	254	311	403	529	611	732	986
Caminhão	38	40	46	58	78	91	93	92	107	135	150	161	184	226
Caminhão-Trator	1	1	1	2	2	-	-	1	8	13	12	14	17	20
Caminhonete	1	5	14	30	124	136	139	160	211	238	287	357	462	558
Camioneta	62	70	72	79	12	16	20	21	28	38	41	38	38	49
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	3	3	5	4	7	7	8	10	12	12	12	12	10	8
Motocicleta	303	478	675	849	1.136	266	1.887	2.358	2.837	3.443	3.904	4.380	4.849	5.531
Motoneta	63	87	118	131	166	1.623	349	448	549	664	758	849	952	1.188
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	2	3	3	11	13	11	9	11	10	10	12	19	20	28
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	2	2	2	2	6	7	7	8	11	11	14	19	22	37
Semi-Reboque	1	1	1	2	2	1	1	1	2	2	4	7	9	19
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	1	2	3	4	6	7	10	13	14
TOTAL	534	775	1.048	1.318	1.725	2.376	2.746	3.367	4.090	4.975	5.730	6.477	7.308	8.664

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.059	1.245	1.418	1.564	1.725	1.913	2.057	2.309	2.529	2.685
Caminhão	237	275	302	325	369	403	441	475	523	559
Caminhão Trator	21	23	39	42	54	69	86	98	120	155
Caminhonete	619	704	822	893	967	1.046	1.125	1.275	1.418	1.513
Camioneta	39	42	42	46	55	71	80	104	116	121
Ciclomotor	-	-	-	-	2	2	3	3	3	3
Micro-ônibus	9	12	14	15	17	19	20	22	25	25
Motocicleta	5.721	6.120	6.462	6.683	6.895	7.116	7.316	7.515	7.901	8.273
Motoneta	1.252	1.387	1.479	1.579	1.674	1.746	1.857	1.926	2.105	2.312
Ônibus	29	33	42	50	57	57	63	75	81	87
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	40	50	68	81	91	114	130	156	192	233
Semi-reboque	22	34	58	77	97	109	143	152	198	237
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	2	2	2	2	2	2	2	2	4	4
Utilitário	16	20	18	17	24	24	35	44	60	69
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	9.066	9.947	10.766	11.374	12.029	12.691	13.358	14.156	15.276	16.277

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	361	173	534
2001	540	235	775
2002	727	321	1.048
2003	869	449	1.318
2004	1.096	629	1.725
2005	1.560	816	2.376
2006	1.479	1.267	2.746
2007	1.820	1.547	3.367
2008	2.076	2.014	4.090
2009	2.577	2.398	4.975
2010	2.576	3.154	5.730
2011	2.815	3.662	6.477
2012	2.990	4.318	7.308
2013	3.279	5.385	8.664
2014	3.907	5.197	9.104
2015	4.017	5.996	10.013
2016	3.911	6.896	10.807
2017	3.892	7.525	11.417
2018	4.063	8.000	12.063
2019	4.265	8.456	12.721
2020	4.467	8.895	13.362
2021	4.732	9.430	14.162
2022	5.339	9.940	15.279

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.237	175	14,15
2010	1.482	275	18,56
2011	2.031	230	11,32
2012	2.328	297	12,76
2013	3.021	340	11,25

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	115.495	7.966	123.461
2003	156.435	11.990	168.425
2004	191.837	12.016	203.854
2005	199.999	14.362	214.361
2006	214.211	15.325	229.536
2007	242.290	19.298	261.588
2008	270.563	22.495	293.058
2009	295.957	31.134	327.091
2010	303.539	26.229	329.767
2011	344.355	32.422	376.777
2012	388.350	35.245	423.595
2013	468.386	46.845	515.231
2014	534.305	56.129	590.433
2015	616.315	70.166	686.482
2016	687.370	74.828	762.198
2017	728.973	74.647	803.619
2018	753.213	90.252	843.465
2019	915.878	118.943	1.034.821
2020	976.283	139.290	1.115.572
2021	1.203.723	178.248	1.381.972

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	32.440	32.773	50.282	115.495
2003	46.768	44.852	64.815	156.435
2004	59.270	51.704	80.863	191.837
2005	54.212	52.348	93.438	199.999
2006	51.349	58.671	104.191	214.211
2007	45.472	65.162	131.655	242.290
2008	52.120	73.633	144.810	270.563
2009	54.255	53.559	188.142	295.957
2010	79.949	64.894	158.696	303.539
2011	91.603	56.156	196.596	344.355
2012	102.342	58.994	227.014	388.350
2013	134.852	76.257	257.277	468.386
2014	144.634	89.511	300.159	534.305
2015	174.073	99.171	343.072	616.315
2016	192.777	115.872	378.721	687.370
2017	197.687	124.732	406.554	728.973
2018	190.320	114.421	448.472	753.213
2019	210.176	160.126	545.577	915.878
2020	247.750	175.640	552.892	976.283
2021	379.315	141.653	682.755	1.203.723

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	123.461	0,47	37°	3.585	32°
2003	168.425	0,56	30°	4.688	25°
2004	203.854	0,55	29°	5.185	24°
2005	214.361	0,53	32°	5.254	27°
2006	229.536	0,50	31°	5.398	34°
2007	261.588	0,50	29°	5.333	44°
2008	293.058	0,48	31°	5.544	42°
2009	327.091	0,53	30°	5.944	42°
2010	329.767	0,40	41°	5.875	61°
2011	376.777	0,38	39°	6.489	62°
2012	423.595	0,40	36°	7.069	63°
2013	515.231	0,43	34°	8.174	66°
2014	590.433	0,47	30°	9.075	62°
2015	686.482	0,52	29°	10.241	54°
2016	762.198	0,55	30°	11.057	62°
2017	803.619	0,52	31°	11.356	58°
2018	843.465	0,52	30°	11.849	56°
2019	1.034.821	0,58	26°	14.211	46°
2020	1.115.572	0,52	27°	14.990	53°
2021	1.381.972	0,53	28°	18.185	45°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	10	25	25	25	200	375	375	375	62	112	113	113
Arroz (em casca)	7.000	8.500	8.500	10.000	10.080	12.240	12.240	14.400	2.520	4.284	3.672	3.600
Feijão (grão)	500	250	250	150	360	135	135	81	180	249	162	73
Mandioca	5.000	5.000	5.000	8.000	75.000	75.000	75.000	120.000	5.250	9.000	6.000	8.400
Milho (em grão)	5.500	6.875	6.875	12.000	9.900	10.312	10.312	18.000	1.138	2.060	1.650	4.500

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	18	18	25	25	270	270	375	375	78	81	113	113
Arroz (em casca)	5.200	5.200	5.710	6.300	7.488	7.488	8.222	9.632	2.471	2.246	3.420	5.779
Cana-de-açúcar	75	75	75	75	3.000	3.000	3.000	3.000	255	255	300	240
Feijão (em grão)	150	180	195	195	81	93	100	100	81	98	150	150
Mandioca	3.000	3.000	4.000	4.000	45.000	45.000	60.000	60.000	2.475	2.700	6.000	6.000
Milho (em grão)	12.000	10.200	8.400	8.600	18.000	15.300	12.600	12.950	4.500	3.825	6.300	5.180
Soja (em grão)	-	-	500	6.000	-	-	1.500	18.000	-	-	795	9.540

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	-	150	150	150	-	60	69	69	-
Arroz (casca)	5.450	1.230	1.230	1.300	13.428	1.107	1.107	1.920	4.243	372	343	1.119
Cana-de-açúcar	75	75	75	75	3.000	3.000	3.000	3.000	240	231	231	285
Feijão (grão)	195	80	80	80	100	43	43	43	150	64	69	108
Mandioca	1.000	1.000	400	750	15.000	13.000	5.200	9.750	900	1.157	463	1.170
Milho (em grão)	1.910	1.910	1.910	3.260	3.027	3.027	3.027	7.428	1.044	1.232	1.223	3.417
Soja (em grão)	9.000	12.000	8.000	4.630	29.700	39.600	26.400	15.279	12.474	11.405	11.880	11.612

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	1.300	1.300	1.700	1.700	4.140	4.140	5.100	5.100	1.697	1.697	2.295	2.576
Cana-de-açúcar	75	50	50	50	3.000	1.500	1.500	1.500	285	105	120	156
Mandioca	100	350	350	50	1.300	4.550	4.550	1.500	260	910	1.365	385
Milho (em grão)	2.270	2.270	2.270	2.370	11.448	11.440	10.896	10.896	5.152	5.148	5.230	5.557
Soja (em grão)	5.500	5.500	7.000	8.900	18.150	18.450	23.100	29.370	13.431	11.070	15.246	21.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	2.500	3.000	3.000	7.500	9.000	8.937	4.950	5.220	5.898
Cana-de-açúcar	20	20	30	600	600	900	70	60	71
Mandioca	20	40	1.000	600	1.200	30.000	180	420	8.600
Melancia	-	-	40	-	-	1.000	-	-	425
Milho (em grão)	2.500	1.500	2.200	11.492	7.500	11.000	6.481	2.325	4.730
Soja (em grão)	32.100	60.000	50.000	105.930	186.000	135.000	77.329	139.500	125.955

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	20	20	25	400	400	400	400	400	400
Arroz (em casca)	2.000	2.290	1.000	5.000	8.244	6.000	3.750	5.918	6.000
Cana-de-açúcar	35	35	-	1.050	900	-	368	108	-
Feijão (em grão)	-	1.150	1.000	-	1.150	850	-	4.600	748
Mandioca	1.000	1.100	800	24.000	24.000	16.000	12.000	9.600	6.400
Melancia	30	30	30	550	500	500	275	450	250
Milho (em grão)	1.450	29.302	25.500	4.350	123.668	109.500	3.154	45.012	54.416
Soja (em grão)	67.000	66.541	72.000	160.800	187.645	201.600	188.136	175.035	217.998
Sorgo (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	25	25	25	625	625	542	438	375	515
Arroz (em casca)	2.000	2.000	2.000	6.386	6.514	6.700	5.875	5.993	6.365
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	2.000	2.000	2.000	1.700	1.700	1.700	850	850	3.349
Mandioca	800	800	800	32.000	20.218	18.958	19.200	18.196	15.166
Melancia	45	45	45	720	775	758	720	775	1.516
Milho (em grão)	25.500	50.500	55.500	109.150	109.467	129.968	53.484	53.495	168.958
Soja (em grão)	69.000	77.770	107.000	191.337	233.310	241.392	206.644	242.176	627.619
Sorgo (em grão)	3.000	3.000	3.000	8.700	8.700	8.700	3.132	3.132	5.655

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	25			556			556		
Arroz (em casca)	2.180			7.412			8.894		
Cana-de-açúcar	-			-			-		
Feijão (em grão)	2.000			1.700			7.395		
Mandioca	800			18.877			17.933		
Melancia	45			753			1.318		
Milho (em grão)	66.500			155.370			186.802		
Soja (em grão)	119.840			359.520			1.192.168		
Sorgo (em grão)	3.000			8.700			6.960		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽¹⁾	458	458	458	330	572	572	572	412	486	572	515	433
Coco-da-baía (mil frutos)	-	12	12	12	-	58	58	58	-	23	23	23
Laranja	-	10	10	10	-	400	400	396	-	100	10	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	250	250	250	200	312	3.120	3.120	2.496	203	468	468	749
Coco-da-baía (mil frutos)	12	12	100	12	58	58	58	58	23	23	23	23
Laranja	10	10	75	10	66	66	68	66	3	2	2	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	200	200	200	160	2.496	2.496	2.496	1.997	749	998	998	599
Borracha (látex coag)	40	210	210	210	8	42	42	42	13	71	71	74
Coco-da-baía (mil frutos)	12	12	12	12	58	58	58	58	23	23	23	23
Laranja	10	10	10	10	66	66	66	66	9	9	9	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	160	40	40	40	1.997	499	499	499	300	190	269	309
Borracha (látex coag)	210	210	470	630	42	42	893	1.197	76	76	1.830	2.468
Coco-da-baía (mil frutos)	12	12	15	15	58	58	188	130	23	23	94	65
Laranja	10	10	10	-	66	66	66	-	7	26	56	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	40	30	40	499	360	480	401	288	528
Borracha (látex coag)	650	650	710	1.235	1.235	1.349	2.223	3.458	3.912
Coco-da-baía (mil frutos)	20	20	30	173	173	252	121	121	252

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana	36	36	19	324	324	152	583	622	281
Borracha (látex coagul.)	780	330	698	1.259	83	1.124	2.719	172	2.473
Coco-da-baía	25	25	-	167	167	-	167	167	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana	25	25	25	313	250	233	313	250	699
Borracha (látex coagul.)	780	780	780	1.333	1.282	1.266	3.093	2.974	2.659

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Banana	25			236			708		
Borracha (látex coagul.)	780			1.268			15.216		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	225.539	213.974	217.184	331.264	332.921	344.573	369.303	565.775
Suínos	10.285	9.912	10.230	9.136	9.089	9.186	10.250	9.735
Bubalinos	43	45	43	34	34	35	90	79
Equinos	3.008	2.902	3.012	2.965	2.980	2.988	3.129	3.449
Asinino	262	243	235	162	163	164	149	210
Muares	1.762	1.764	1.745	1.808	1.810	1.812	1.916	2.035
Ovinos	839	897	938	1.334	1.340	1.345	1.293	1.810
Caprinos	255	253	286	462	465	470	399	226
Galinhas	21.963	19.631	18.987	16.812	16.897	17.065	16.403	15.013
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	67.601	64.886	63.619	41.908	42.118	42.539	39.217	35.221
Vacas Ordenhadas	5.013	4.813	4.989	4.912	4.937	5.075	5.135	6.813

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	571.606	492.022	475.412	485.859	505.114	545.523	594.074	613.152
Suínos	9.384	4.158	4.272	3.890	3.538	4.125	3.955	3.734
Bubalinos	76	-	605	522	498	597	548	505
Equinos	3.769	3.417	5.038	4.792	5.628	5.424	5.372	4.986
Asininos	110	119	180	159	207	233	225	242
Muare	2.158	2.178	3.068	4.983	3.905	3.126	2.948	2.671
Ovinos	2.010	1.575	3.260	2.994	2.158	2.366	2.194	1.984
Caprinos	123	160	1.042	992	918	835	806	739
Galinhas	14.562	12.492	18.294	16.392	18.993	17.503	16.983	15.733
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	31.346	26.890	39.379	34.112	39.331	38.959	37.042	36.844
Vacas Ordenhadas	8.574	7.380	8.703	13.043	11.994	12.774	11.976	10.979

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	663.655	613.911	564.445	566.729	551.737	558.402	498.656	551.286
Equino	4.578	4.157	4.192	5.963	5.905	6.874	10.701	10.348
Bubalino	486	533	521	431	418	406	234	151
Suíno - Total	2.608	2.571	2.506	2.824	3.362	4.030	4.198	4.118
Suíno - Matrizes de Suínos	851	831	814	917	1.075	1.279	1.280	618
Caprino	703	646	607	721	1.216	980	287	532
Ovino	1.876	1.699	1.612	1.671	1.968	1.651	1.254	947
Galináceos - Total	34.327	32.442	31.319	32.951	48.614	48.626	54.218	60.623
Galináceos - galinhas	14.998	14.474	13.902	14.623	17.014	17.019	18.976	12.124
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	11.201	11.762	12.019	10.056	8.346	7.718	7.940	7.885

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	612.172	611.267				
Equino	10.796	10.695				
Bubalino	160	163				
Suíno - Total	4.165	4.029				
Suíno - Matrizes de Suínos	624	604				
Caprino	430	403				
Ovino	1.368	1.647				
Galináceos - Total	49.104	43.211				
Galináceos - galinhas	6.200	5.642				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	6.083	5.701				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	3.068	3.085	3.068	3.016	3.031	1.227	926	614	1.508	909
Ovos Galinha (mil dz)	66	59	57	84	84	59	59	68	126	127
Mel de Abelha (kg)	35	32	40	35	36	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	3.116	3.153	4.190	5.273	4.539	935	1.104	1.676	3.427	2.723
Ovos Galinha (mil dz)	85	82	75	73	50	154	156	150	167	122
Mel de Abelha (kg)	35	390	402	418	565	0	2	3	3	5

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	7.093	9.141	8.408	9.095	8.599	7.861	5.674	7.770	6.726	8.186	3.440	3.930
Ovos Galinha (mil dz)	73	66	76	70	68	63	220	203	266	259	272	283
Mel de Abelha (kg)	2.705	3.290	4.010	5.750	5.831	6.242	14	20	26	40	47	53

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	8.054	8.386	6.683	6.034	4.832	6.374	6.683	5.430
Mel abelha(kg)	6.510	5.200	4.900	980	59	52	59	14
Ovos Galinha (mil dz)	60	58	56	66	300	405	445	263

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	5.008	7.118	6.352	5.519	4.256	6.406	5.654	7.175
Ovos de Galinha (mil dz.)	85	85	76	46	681	681	759	553
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	4.867	3.991			7.787	6.984		
Ovos de Galinha (mil dz.)	39	39			491	550		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	9	7	7	7	6	4	3	4	3	4
Lenha (m³)	36.136	35.000	34.890	32.797	31.157	253	285	314	312	312
Madeira em Tora (m³)	194.954	187.000	176.205	163.871	150.761	10.722	11.243	14.096	11.471	13.568

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	6	8	7	8	8	4	5	5	8	11
Lenha (m³)	30.845	31.603	33.215	35.610	37.804	298	474	565	677	813
Madeira em Tora (m³)	150.007	145.614	162.919	171.813	186.709	13.550	16.746	19.550	21.477	24.272

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
BORRACHAS												
Borracha (Látex Coag)	-	-	46	52	-	-	-	-	80	122	-	-
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	9	9	9	9	9	9	14	4	2	3	3	3
Lenha (m³)	40.133	41.620	40.722	39.691	38.183	37.996	973	1.045	1.091	595	611	629
Madeira em Tora (m³)	202.897	192.705	173.712	155.408	141.297	140.894	27.476	26.243	24.320	26.109	24.020	24.516

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (t)	10	10	9	-	3	4	4	-
Lenha (m³)	38.715	39.876	37.161	-	1.045	1.190	1.301	-
Madeira em Tora (m³)	144.208	147.092	141.812	8.429	25.957	27.271	26.944	597

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lenha (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira em tora (m³)	973	18	-	-	78	1	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	-			-	-		
Lenha (m³)	-	-			-	-		
Madeira em tora (m³)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 (*)	2001(*)	2002	2003	2004
Receita Corrente	-	-	13.525.803,25	15.530.150,00	18.764.475,00
Receita Tributária	-	-	586.913,71	545.237,00	639.518,00
Impostos	-	-	524.423,79	485.701,00	592.645,00
<i>IPTU</i>	-	-	64.630,30	77.142,00	61.316,00
<i>ISS</i>	-	-	167.779,44	175.679,00	203.913,00
<i>ITBI</i>	-	-	157.221,31	152.717,00	222.292,00
<i>IRRF</i>	-	-	134.792,74	80.163,00	105.124,00
Taxas	-	-	62.489,92	59.536,00	46.873,00
Outras Receitas Próprias	-	-	232.407,44	421.305,00	468.184,00
Receitas Transferidas	-	-	70.717.713,90	14.563.608,00	17.656.773,00

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	23.432.327,47	26.885.678,00	33.485.775,00	44.746.799,23	46.271.966,29	48.577.792,50
Receita Tributária	802.359,90	898.526,00	1.265.714,00	1.803.020,32	2.080.145,39	1.610.449,21
Impostos	739.506,70	837.175,00	1.196.929,00	1.734.906,24	1.830.446,74	1.377.886,76
<i>IPTU</i>	59.429,48	58.291,00	52.543,00	65.092,53	486.094,52	117.237,80
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	245.999,65	313.523,00	349.018,00	554.390,93	483.735,04	446.049,71
<i>ITBI</i>	123.831,26	35.612,00	42.403,00	101.650,21	129.742,19	556.729,03
<i>IRRF</i>	310.246,31	429.749,00	752.965,00	1.013.772,57	730.874,99	257.870,22
Taxas	62.853,20	61.351,00	68.785,00	68.114,08	249.698,65	232.562,45
Outras Receitas Próprias	626.653,94	426.593,00	65.085,00	131.519,13	255.991,36	91.686,68
Receitas Transferidas	21.934.014,12	25.442.751,00	30.684.583,00	39.004.010,20	41.283.595,78	41.397.777,25

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	55.273.248,32	60.977.410,34	73.455.820,93	87.019.815,39	85.720.921,77
Receita Tributária	1.444.104,77	1.719.537,36	5.115.362,27	5.865.337,82	5.015.905,64
Impostos	1.195.314,77	1.539.906,37	4.593.848,89	5.216.654,50	4.455.072,28
<i>IPTU</i>	131.338,41	96.091,19	145.118,41	148.639,24	167.549,77
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	665.280,84	517.197,30	621.575,53	1.488.364,84	1.603.180,92
<i>ITBI</i>	252.322,35	805.334,65	2.484.447,32	2.197.075,88	1.213.437,68
<i>IRRF</i>	146.373,17	121.283,23	1.342.707,63	1.382.574,54	1.470.903,91
Taxas	248.790,00	179.630,99	521.513,38	648.683,32	560.833,36
Outras Receitas Próprias	18.319,21	145.634,07	600,00	5.020,40	-
Receitas Transferidas	53.619.115,42	59.034.026,01	62.903.545,21	74.411.686,76	80.123.273,14

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	108.035.714	109.660.791	120.984.926	166.058.408	157.422.583
Receita Tributária	7.538.234	4.953.035	6.898.336	10.055.951	15.756.110
Impostos	6.796.298	4.300.556	5.730.796	7.552.356	12.976.976
<i>IPTU</i>	720.135	1.088.517	1.838.319	2.036.900	1.844.957
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.121.062	1.187.134	1.567.823	2.205.365	6.990.565
<i>ITBI</i>	3.010.170	122.606	-	375.629	-
<i>IRRF</i>	1.944.930	1.902.300	2.319.035	2.934.463	4.141.453
Taxas	741.936	652.479	1.167.539	1.767.737	2.768.233
Outras Receitas Próprias	-	6.260	1.699	-	-
Receitas Transferidas	92.813.466	96.640.408	103.813.631	145.062.885	129.940.599

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024
Receita Corrente	182.606.969	254.503.200		
Receita Tributária	18.054.823	31.762.244		
Impostos	15.771.574	28.570.947		
<i>IPTU</i>	426.672	985.525		
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	6.125.047	13.939.181		
<i>ITBI</i>	4.840.277	7.223.555		
<i>IRRF</i>	4.379.579	6.422.685		
Taxas	2.283.249	3.191.297		
Outras Receitas Próprias	-	-		
Receitas Transferidas	153.831.650	207.016.421		

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	888.187,59	1.565.948,01	101.182,10	309.532,07	2.867.846,37
1998	907.855,13	1.908.166,76	93.416,34	964.837,56	3.882.494,20
1999	1.081.206,95	2.585.067,29	92.747,96	1.257.340,21	5.028.394,45
2000	1.158.344,00	2.469.733,00	88.668,00	1.703.911,00	5.433.364,00
2001	1.393.465,53	3.001.357,76	93.946,69	2.027.386,27	6.533.123,13
2002	1.827.051,03	3.923.286,22	95.769,49	2.792.366,27	8.665.974,98
2003	2.585.108,91	4.089.868,09	90.843,64	3.095.485,10	9.900.813,00
2004	3.225.981,46	4.517.451,23	107.697,74	3.387.195,24	11.295.821,76
2005	3.758.534,61	6.273.081,54	119.699,68	5.118.565,45	15.365.469,37
2006	4.058.752,28	6.941.194,61	145.961,01	6.154.509,92	17.401.413,60
2007	4.355.518,74	7.943.243,65	150.797,94	8.904.396,70	21.456.515,37
2008	5.297.960,27	10.796.835,07	202.709,74	11.403.536,52	28.037.475,57
2009	5.443.932,24	11.051.737,68	156.056,93	10.225.109,39	27.356.976,76
2010	5.138.965,96	11.788.908,81	199.092,64	11.763.911,77	29.394.893,24

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2022 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	4.914.285,52	167.724,45	247.765,60	1.228.571,38	61.941,45	6.620.288,40
2012	6.376.490,57	243.246,68	308.665,05	1.594.122,66	77.166,39	8.599.691,35
2013	7.216.237,34	247.394,30	382.495,89	1.804.061,93	95.624,12	9.745.813,58
2014	9.063.083,28	283.503,94	480.485,98	2.265.770,82	121.097,76	12.213.941,78
2015	10.905.071,51	333.448,01	549.773,92	2.726.267,88	137.443,56	14.652.004,88
2016	12.703.303,48	282.832,79	553.944,22	3.175.825,87	138.486,05	16.854.392,41
2017	14.152.683,62	344.973,60	676.598,90	3.538.170,90	169.149,83	18.881.576,85
2018	14.629.557,66	442.622,18	742.945,17	3.657.389,41	185.736,47	19.658.250,89
2019	16.105.483,92	452.502,07	885.051,91	4.026.372,60	221.263,14	21.690.673,64
2020	19.885.600,06	483.763,86	933.863,74	4.971.400,02	233.466,12	26.508.093,80
2021	24.997.301,30	805.198,87	1.472.571,03	6.249.325,33	324.179,83	33.848.576,36
2022	23.402.262,44	526.742,99	1.953.276,84	5.850.565,61	488.319,31	32.221.167,19

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	2.763.550	25.857	539.128	61.236	111.492
1995	3	6.118.290	39.519	630.148	23.947	152.140
1996	2	5.332.653	33.760	684.272	685.821	150.765
1997	2	6.714.709	132.098	1.260.255	50.147	275.586
1998	2	7.669.384	467.299	1.203.180	28.825	350.252
1999	2	2.864.518	410.399	1.032.987	142.841	1.257.858
2000	2	3.363.855	415.008	2.140.278	224.809	1.296.757
2001	2	2.999.324	667.141	2.429.117	488.470	1.550.915
2002	2	3.512.175	265.070	3.633.261	156.185	2.011.826
2003	2	8.380.530	331.475	3.599.227	276.134	2.761.383
2004	2	23.296.221	349.864	6.085.153	203.358	3.512.235
2005	2	39.255.118	620.841	5.342.961	983.412	4.929.134
2006	2	43.360.649	490.255	6.504.081	250.147	5.709.835
2007	2	44.453.802	662.105	19.351.939	198.461	5.119.822

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	7.214,79	42,27	4.117,10	56,90	2.667
2011	7.245,65	30,86	4.086,30	56,90	298
2012	7.268,56	22,91	4.063,40	56,90	571
2013	7.322,07	53,51	4.009,80	56,90	453
2014	7.350,94	28,87	3.981,00	56,90	298
2015	7.367,59	16,65	3.964,30	56,90	573
2016	7.405,70	38,11	3.926,20	56,90	407
2017	7.420,50	14,80	3.911,40	56,90	1.092
2018	7.445,32	24,82	3.886,60	56,90	209
2019	7.468,52	23,20	3.863,40	56,90	598
2020	7.546,58	78,06	3.785,30	56,90	399
2021	7.587,17	40,59	3.744,70	56,90	354
2022	7.614,20	27,03	3.717,70	56,90	485

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	11.583,08	11.466,43	98,99	10.534,85	91,88
2019	11.583,08	11.466,43	98,99	10.732,92	93,60
2020	11.583,08	11.451,81	98,87	10.750,28	93,87
2021	11.583,08	11.451,81	98,87	10.808,04	94,38
2022	11.591,44	11.451,81	98,80	10.945,45	95,60
2023*	11.591,44	11.451,81	98,80	11.451,81	96,90

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Polo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Polo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br